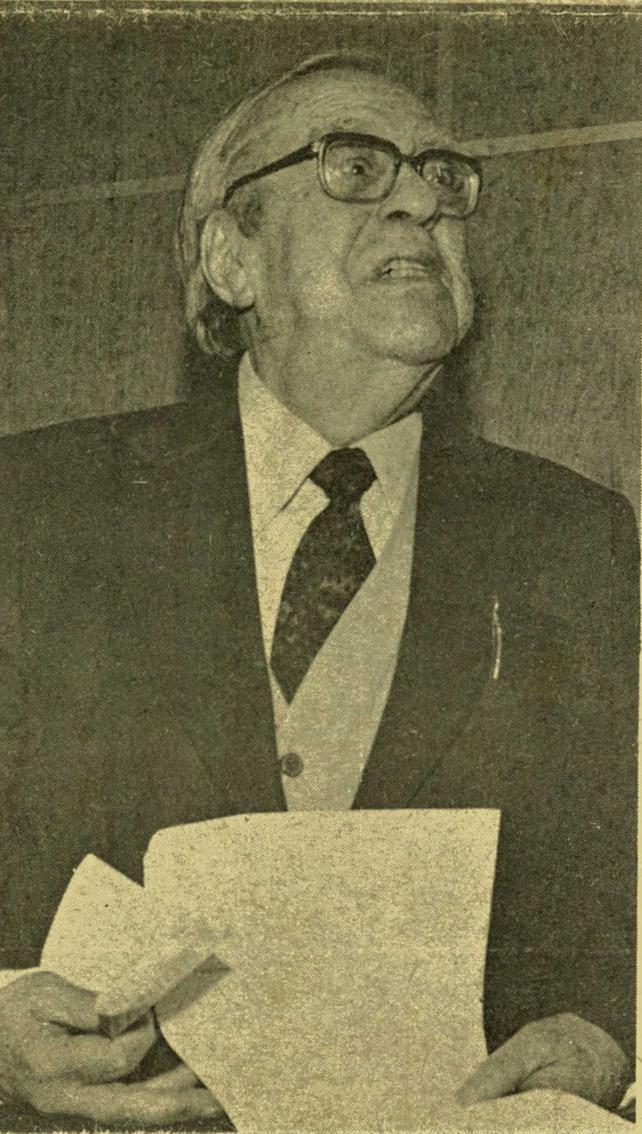
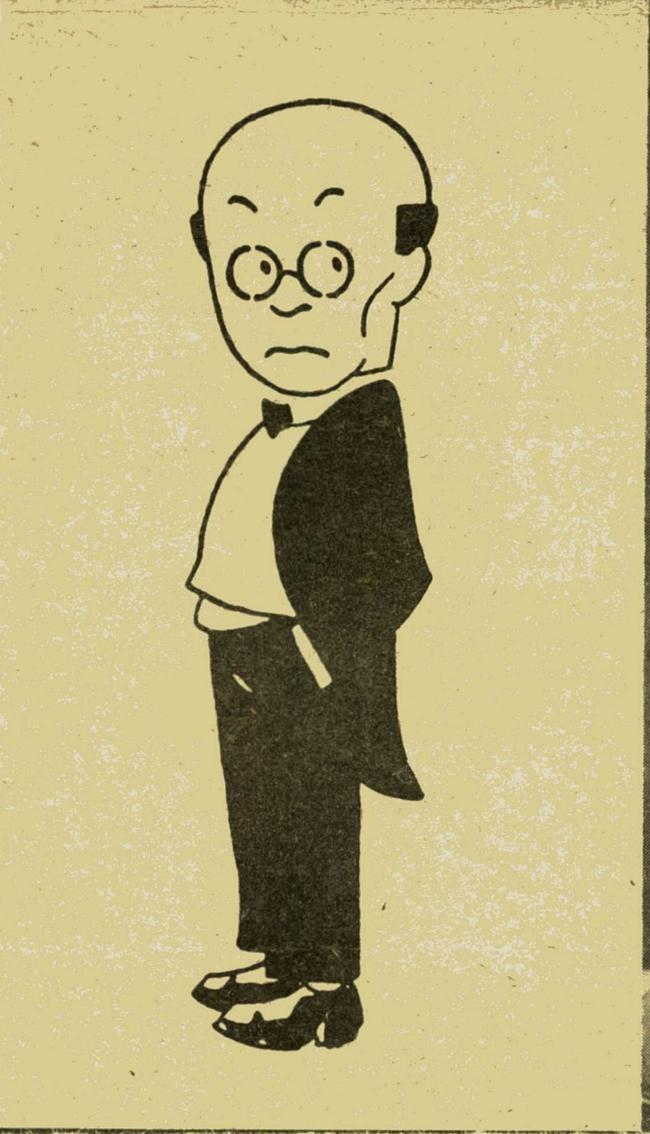
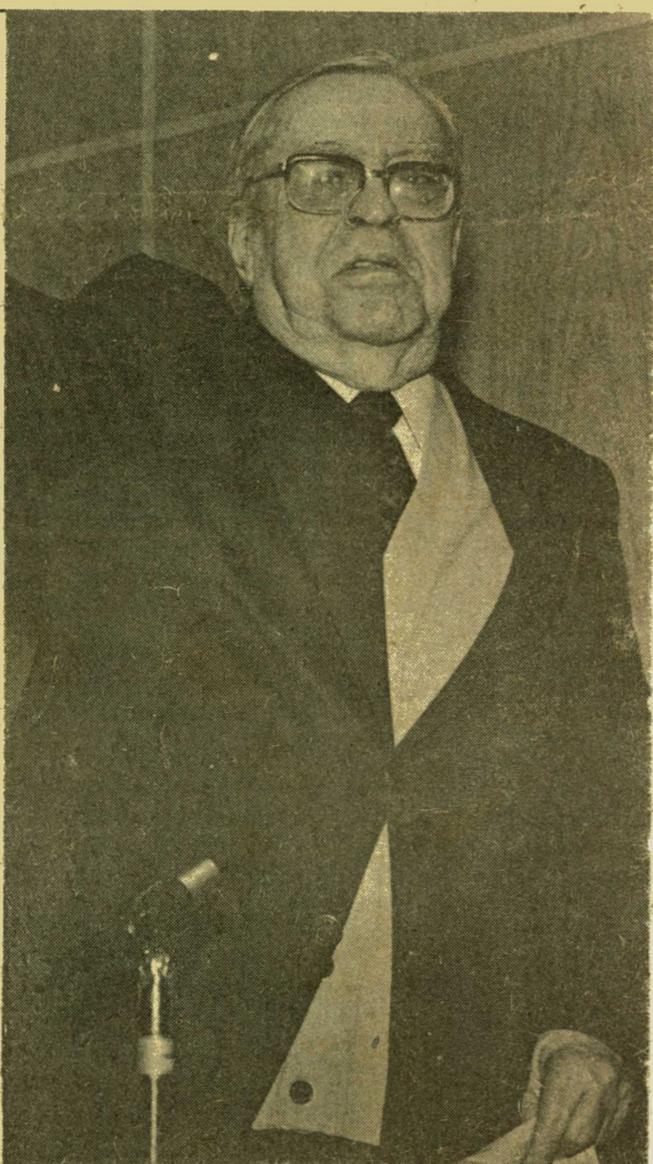
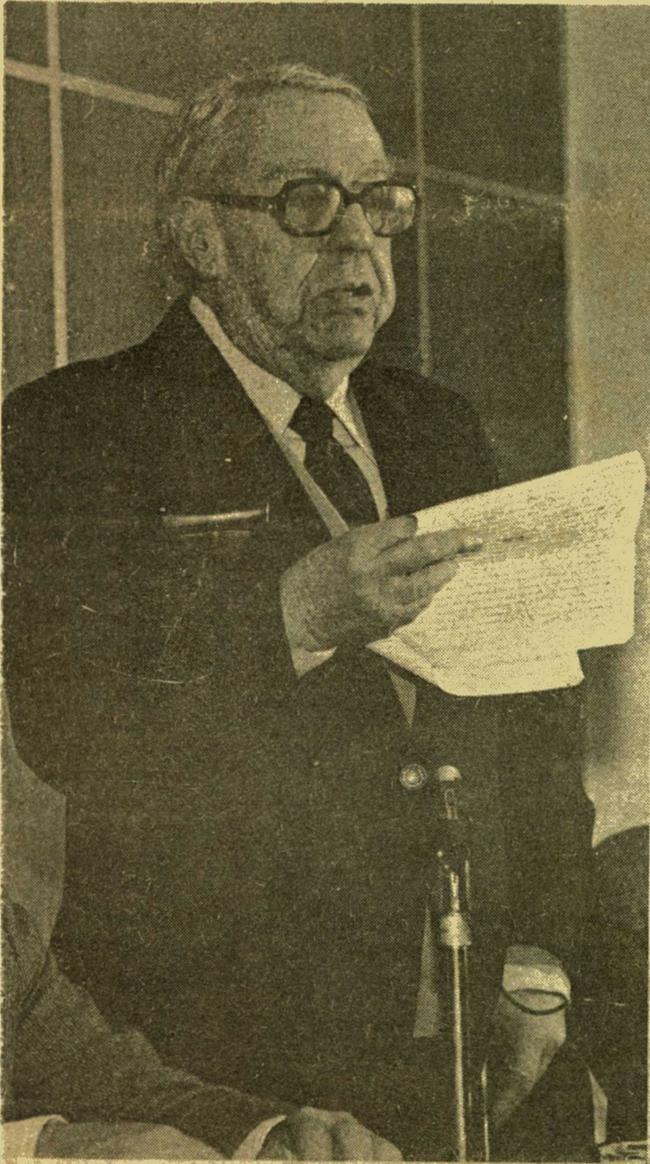


SBH
VP 219 PA

80/06-07 1/2
U. Escritor

o escritor

Nº 4 – ÓRGÃO DA UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES – SÃO PAULO, JUNHO/JULHO DE 1980 – ANO I



SBH
Vp21974 2/2

Ouvido pela reportagem de O ESCRITOR, a respeito do projeto governamental de nova Lei sobre os Estrangeiros, que ora tramita no Congresso Nacional, assim se expressou o "Intelectual do Ano-79", escritor Sérgio Buarque de Holanda:

"Francamente, em prin-

SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA E A NOVA LEI DE ESTRANGEIROS

cípio sou contra o projeto. Detalhadamente, não poderia explicar por que não concordo pois ainda não o li na íntegra".

Quanto à contribuição dos emigrantes no Brasil, disse o nosso entrevistado:

"Até uma certa época, nós dependemos bastante dos emigrantes, sobretudo os italianos, em São Paulo, no Rio de Janeiro,

em vários lugares do Sul do País e em Minas Gerais. Eles têm arejado o País em muitos setores, desde o agrícola, ao cultural e científico. Por isso, acho lamentável qualquer obstáculo à vinda desses homens que tanto contribuíram para o desenvolvimento do País".

DECLARAÇÃO DOS ESCRITORES CONTRA A EXPANSÃO NUCLEAR

OS ESCRITORES filiados à União Brasileira de Escritores sentem-se no dever de se manifestar contra a expansão de armas atômicas, contra experiências que provocam radioatividade na atmosfera, e, ainda, contra instalações de engenhos dessa natureza para fins energéticos em nosso País, pondo em risco a vida e a segurança de nossas populações, tendo em vista que técnicos e cientistas concordes na opinião de que as usinas nucleares não apresentam as necessárias garantias à vida humana.

O QUE se tem verificado com a expansão das usinas nucleares — mesmo as que apenas devem exercer atividades de fins energéticos — é o perigo de vazamentos, fatos já ocorridos nos Estados Unidos.

OUTRO perigo correlato é o que se refere ao chamado lixo atômico. Contrariando opiniões tendenciosas, mesmo que esse lixo ou resíduos químicos sejam depositados em valas ou poços hermeticamente bloqueados, na realidade vêm sendo denunciadas fluições deletérias, fato que, meses atrás, obrigou uma população inteira a mudar-se de local num dos Estados americanos. Tais irradiações, segundo cientistas, produzem focos cancerígenos, além de estarem comprovadas gestações de seres anormais.

NUM PAÍS como o nosso, de grande potencia; hidrográfico ainda inaproveitado, a energia termonuclear envolve despesas vultosas numa hora de graves perturbações econômicas, apontando os

A UNIAO BRASILEIRA DE ESCRITORES vem juntar-se à voz e aos reclamos de cientistas eminentes, entidades ecológicas, parlamentares, advogados, professores, estudantes, jornalistas, artistas, do Conselho de Defesa

do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Turístico de São Paulo (CONDEPHAAT), etc., quanto aos perigos que

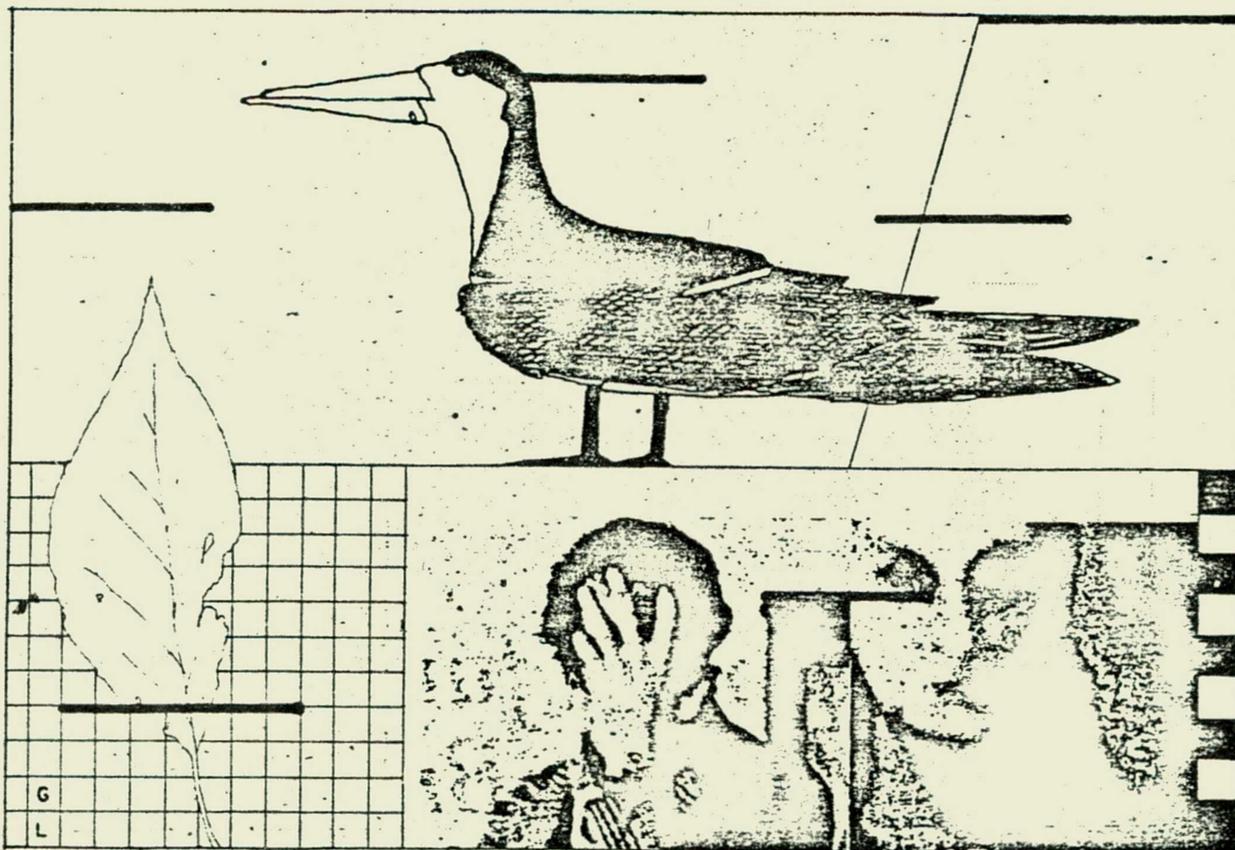
representa o desdobraimento contínuo da utilização do nosso para força explosiva — contida ou não — e que

possa amanhã ser fator de destruição não só de vidas humanas como de todo o nosso patrimônio cultural.

Isso seria a liquidação final dos acervos da inteligência universal conquistados em milênios de labor cultural.

ESCRITORES CONTRA EXPANSÃO NUCLEAR

— *Coerentemente com a tradição de defesa dos interesses da nação, e defesa das liberdades democráticas, a UBE acaba de pronunciar-se contra o Programa Nuclear em andamento, e contra a instalação de novas Usinas nucleares.*



DESENHO DE GUTO LACAZ

CARTA DOS ESCRITORES

Nós, escritores brasileiros, nos propomos à defesa intransigente da nossa herança cultural, a fim de que a atual geração possa entregar às vindouras um Brasil engrandecido e digno da luta dos nossos maiores.

Acreditamos ser condição para a realização desse objetivo a defesa das liberdades democráticas e da livre manifestação do pensamento em todas as suas formas de expressão, garantias por sua vez da própria dignidade humana contra preconceitos de língua, raça, nacionalidade e ideologias.

Havemos, portanto, de lutar pelo engrandecimento de nossa herança literária, científica e artística, das nossas tradições e do idioma que recebemos e enriquecemos.

Devemos, ainda, contribuir para a paz que somos da Nação para que esta se constitua num dos alicerces da Paz e do Progresso da Humanidade, visando à libertação do Homem.

Participes da segurança Nacional, não acreditamos que esta possa existir sem a liberdade e com a miséria oprimindo o nosso povo. Dai apoiamos uma política interna que vise a proporcionar maiores oportunidades a todos os brasileiros dentro de nossas fronteiras e, externamente, a conduzir o Brasil a coexistir pacificamente com todos os povos.

Escritores que somos, temos a convicção de que o nosso trabalho específico deve e pode contribuir para que o Brasil de amanhã seja maior do que o Brasil de hoje, graças ao papel que haveremos de desempenhar.

É o que prometemos E faremos.

(Síntese da Declaração de Princípios aprovada no Congresso de Escritores realizado em São Paulo, em 1945. Texto incorporado aos Estatutos da UBE).

O ESCRITOR

Diretor Responsável: Péricles Prade
Coordenador: Fernandes Neto
Editores: Antonio Possidonio Sampaio, Claudio Wiler
Programação visual: Gabriel Borba
Conselho de Redação: Abgvar Bastos, Álvaro Alves de Faria, Carlos Heitor Castelo Branco, Gu. Ja. Fidelis, Clóvis Moura, Reginaldo Dutra, Torrieri Guimarães, Tito Batini, Rossine Camargo Guarnieri.
Redação: Alípio R. Marcelino e Mariângela Vasconcelos
Revisão: Eduardo Sucupira e Roque Luzzi

A direção não se responsabiliza por opiniões emitidas em matérias assinadas.
Composto na Editora Jornalística «AFA» Ltda. Av. Liberdade, 704 — Fone: 278-9010 —

Impresso nas oficinas da Cia. Editora Jorúés.
Rua Gastão da Cunha, 49. Tel. 531-8000.

UBE

Presidente: Péricles Prade; **1º Vice-presidente** — Abgvar Bastos, **2º Vice-presidente** — Torrieri Guimarães — **Secretário Geral** — Clóvis Moura, **1º Secretário** — Rossine Camargo Guarnieri; **2º Secretário** — Maria José Giglio; **Tesoureiro Geral** — Luiz Falanga; **1º Tesoureiro** — Guido Fidelis, **2º Tesoureiro** — Eduardo Sucupira Filho.
Diretores: Álvaro Alves de Faria, Antonio Fernandes Neto, Antonio Possidonio Sampaio, Antonio Rangel Bandeira, Eduardo Maffei, João Chiarini, Jorge Medauar, Reginaldo Dutra, Tito Batini, Walter Sampaio.

Conselho Consultivo e Fiscal: Antonieta Dias de Moraes, Carlos Heitor Castelo Branco, Eduardo de Oliveira, Glória Junior, Heitor Ferreira Lima, Jamil Almansour Haddad, João Acioli, Marilena Muller D'Arce, Oswaldo Melantônio e Paulo Dantas.
Rua 24 de Maio, 250 — 13º andar.
São Paulo S.P. — Telefones: 223-5779 e 223-5279

Eis as principais entidades que estão atuando na mobilização contra o Acordo Nuclear Brasil-Alemanha:

— APPN — Associação Paulista de Proteção à Natureza. Rua Alvares Machado, 22, 1º and. São Paulo

— MOCON — Movimento contra Usinas Nucleares. (congrega por volta de 50 associações).

Caixa Postal 61.008 — São Paulo
Congrega: Sindicatos • Associações Culturais

• Associações Estudantis • Grupos Ecologicos
Pessoas em Geral